EDUCAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS: PERFIS DO EDUCANDO E DA EDUCANDA DESSA MODALIDADE

Silneia Geronimo Borges (FUNDAÇÃO ARAUCARIA), Rita de Cássia da Silva Oliveira, e-mail: silneiaborges@gmail.com, soliveira@uepg.br
Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Educação

Ciências Humanas/Tópicos especiais em Educação
Palavras-Chave: *Educação de Jovens, Adultos e Idosos, Perfis discentes da EJAI, Educação.*

Resumo

Este trabalho teve por objetivo analisar como constituiu-se o perfil discente da EJAI no âmbito escolar. As mudanças ocorridas com o passar do tempo e quem são esses alunos e alunas da Educação de Jovens, Adultos e Idosos, como vivem, quais são suas dificuldades, anseios e suas perspectivas em relação a sua vida estudantil. Essa pesquisa, tivemos como objetivo geral de analisar o perfil discente da EJAI. Os objetivos específicos são: Identificar os motivos que levaram os discentes a desistirem de frequentar as escolas nas idades "consideradas normais". Elaborar uma relação de motivos que levaram os sujeitos a retornarem para a escola, na modalidade da EJA. Identificar as perspectivas que os sujeitos esperam ao frequentarem a EJA. Devido a Pandemia do Covid-19, essa pesquisa foi bibliográfica, pois não foi possível concluirmos com a pesquisa de campo e, fazermos uma análise do perfil discente do Município de Ponta Grossa – PR.

Introdução

Os problemas que existem nas escolas, ao longo da história educacional, na sua maioria, estão relacionados ao agravamento da desigualdade e da exclusão. O fracasso escolar existente, podemos afirmar que está relacionado a falta de perspectiva, a sala de aula não faz sentido quando as dificuldades básicas precisam ser priorizadas e no fim das contas, a desistência é inevitável.

Para Freire (1996), a educação deveria corresponder à formação plena do ser humano, denominada por ele de preparação para a vida, com formação de valores, atrelados a uma proposta política de uma pedagogia libertadora, fundamental para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Essa realidade, geram alunos desmotivados, carentes, com dificuldades de aprendizagens, que irão priorizar suas necessidades básicas antes da sua formação escolar, sendo de uma forma geral esse o perfil discente das escolas públicas.

Material e Métodos

Esta pesquisa, concluímos de forma bibliográfica, por meio do Estado do Conhecimento realizado no primeiro semestre, analise de Teses, Dissertações, Monografia, Documentos e Livros relacionados a temática. A pesquisa de campo, não foi possível realizar devido a Pandemia do Covid-19.

Resultados e Discussão

A Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI), tem como público ao qual não tiveram o direito à Educação de maneira igualitária e justa na infância e/ou adolescência, a falta de vagas, as inadequações do sistema de ensino, pelas condições socioeconômicas desigual. De maneira mais ampla, o discente da EJAI, são trabalhadores, muitas das vezes desempregados, pais e mães de família, outros que precisaram abandonar o ensino regular para trabalhar e ajudar no sustento da família. O modo de vida desses sujeitos da EJAI, não é valorizado de maneira justa, não são motivos de preocupação do sistema, pela instituição, pois são alunos que trabalham o dia todo e ainda precisam ter disposição para enfrentar uma sala de aula, jovens, adultos e idosos, que dividem o mesmo espaço em busca de melhoria e qualidade de vida, tendo de respeitar uns aos outros para manter a harmonia, o bem-estar da sala de aula.

Conclusão ou Conclusões

Conclui-se que um dos principais motivos que levaram esses alunos até a EJAI é que eles necessitaram trabalhar muito cedo. A luta por conciliar estudo e trabalho acarretou em deixar os estudos de lado.

Historicamente, o público da Educação de Jovens, Adultos e Idosos, vem sendo excluído, quer pela dificuldade de acesso à escolarização, quer pela exclusão no ensino regular ou pela necessidade de trabalhar.

Nos dias atuais, as salas de aula são mistas, as dificuldades os desafios são diários, trata-se de uma sala com sujeitos completamente diferentes umas das outras, uns mais velhos, outros mais novos, mulheres, homens, alguns alfabetizados, outros analfabetos, convivendo com essas diferenças, todos juntos, acabam ajudando-se, podendo ajudar até o professor, ambos contribuindo com seus conhecimentos para melhorar o entendimento entre aluno e professor.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus, pela sabedoria e capacidade para chegar até aqui, agradeço a minha família por ter me apoiado nas minhas decisões, agradeço a minha orientadora, em especial, pelo convite à participar da pesquisa, pela paciência que teve comigo e por acreditar no meu potencial e por fim a Fundação Araucaria pela concessão da Bolsa para a Pesquisa.

BASTIANI, D. M. Perfil e os desafios dos Alunos da Educação de Jovens e Adultos do município de Santa Helena. 2011. 43 p. Trabalho De Conclusão de Curso (Curso de Especialização em Educação Profissional Integrada a Educação Básica na Modalidade EJA) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Medianeira, 2011.

FARIA, J. B. C.; SILVA, V. V.; ARAÚJO, J. P. Estudo exploratório do Perfil do alunado da EJA em Catalão-GO. EDUCERE-XII Congresso Nacional de Educação. 2015.

FERREIRA, N. N. F.O Perfil dos alunos e alunas da Educação de Jovens e Adultos: alfabetização e diversidade. Instituto de Ensino Superior Fransciscano. 2018.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educative. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MELO, M. B. Reflexões sobre o Perfil do aluno EJA da E.E.E.F. Álvaro de Carvalho. Monografia-UEP. p.42. 2014.